CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DA EFETIVA UTILIZAÇÃO DA PRAÇA DA ABOLIÇÃO LOCALIZADA NO CARMO, EM OLINDA, REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 19:00h do dia seis de dezembro de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para tratar da efetiva utilização da Praça da Abolição, localizada no Carmo, em Olinda. **O vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública**. A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Jorge Salustiano de Sousa Moura-JORGE FEDERAL (Presidente), Fred Nóbrega (Secretário Executivo de Patrimônio), Edjar Rocha Lima (Diretor de Serviços Públicos), Alexandre Melo-Xaxá (Representante da SODECA-Sociedade Olindense de Defesa da Cidade Alta.). **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** *"Queria dizer que essa audiência pública foi aprovada pela própria sociedade, que esteve presente aqui no dia nove de outubro de dois mil e dezessete, em decorrência de uma audiência pública de minha autoria, em que depois de vários reclamos da vizinhança daquela praça e de pessoas que convivem naquele ambiente de lazer da Praça do Carmo fizemos uma audiência, debatemos vários pontos, a Secretaria de Cultura e Patrimônio se responsabilizou, disse que depois de sessenta dias viria aqui e mostraria mudanças e melhorias com relação à utilização daquele espaço público e naquele mesmo dia aprovamos para o dia seis de dezembro, que é hoje, estamos aqui, às dezenove horas e quinze minutos, para justamente verificarmos o antes e o depois daquela audiência, que através dos slides nós vamos apresentar. Naquela audiência tinham várias representações da sociedade da cidade alta e eles reclamavam de diversos pontos".* O Presidente da audiência passou a mostra fotos da situação em que se encontrava a Praça do Carmo. *"Um dos pontos era a capinação, que estava por fazer, os equipamentos e brinquedos também estavam quebrados, alguns acarretavam riscos para as crianças, os equipamentos como lixeiras estavam fora do lugar, a pista de cooper e as pontes, a pista de cooper na verdade estava ocupada, assim, o gradil daquela praça está com o portão quebrado em decorrência de uma palmeira que caiu no carnaval passado. Não se consertou e aí os cavalos entram, cachorros, e as pessoas que transitam e fazem caminhadas nesta pista reclamavam, que os cachorros tentavam, às vezes, morder as pessoas, pois eles eram cachorros que estavam com pessoas que moravam na praça, pensavam que as pessoas iriam agredir seu dono, que estava deitado, dormindo ali, aí avançavam nas pessoas. Acúmulo de lixo, pintura ao redor. O banheiro público que existe lá não estava sendo utilizado como banheiro, estava servindo de depósito de material. Os brinquedos não estavam em devida utilização, enferrujados, causando risco às crianças. Tinha também o problema das baronesas naquele lago, um assoreamento também com muita lama e falta de capinação. Esse era o estado três dias antes da audiência. Tem duas partes do lago: a que sai da bica e a outra. Todas elas estão em uma situação que realmente precisam de cuidados. Aquela ponte estava com defeito e foi interditada, estava com uma tábua faltando. A outra ponte também estava interditada nesse momento. A questão de gambiarras de pessoas que utilizam um trabalho de pula pula, fazem brincadeiras para crianças, que é pago, é uma senhora que toma conta lá. Não obstando o trabalho dela, a Prefeitura que tem que regular isso, mas estava colocando em postes as gambiarras, inclusive, com fios descobertos causando perigo em dias de chuva ou qualquer outro curto circuito que pudesse ocorrer. Falta de manutenção das luminárias. O gradil também que eu falei, tudo aberto, os cachorros passam. Ali onde a árvore caiu ainda está 'sepada' do mesmo jeito. A questão do alambrado da igreja Nossa Senhora do Carmo, que também faz parte do paisagismo da praça e se encontrava nesse momento desse jeito aí. No dia nove de outubro estava interditado ali na ponte, ainda estava assoreado e com as baronesas. Hoje, dia seis (de dezembro), a ponte ainda está do mesmo jeito e as baronesas também. Então, bancos, ponte e baronesas do mesmo jeito do dia nove de outubro. Ou seja, a audiência pública não foi corrigida nesse sentido. Na igreja está feita a*

capinação. No coreto houve uma limpeza, a interdição foi retirada e está sendo utilizado para a colocação de som para eventos. Ao redor a gente pode ver que foi pintado ali, o alambrado da igreja está feito. As pontes, em nove de outubro estava tudo interditado e hoje no dia seis de dezembro não tivemos evolução nenhuma. Então, vou pedir aqui aos representantes da Prefeitura, os pontos foram mostrados ali e essa audiência é justamente para voltarmos há sessenta dias, que nós clamamos aqui pela realização dos serviços naquele local para que a gente pudesse ter um instrumento público à disposição da sociedade. Além de ser uma praça histórica, faz parte do acervo cultural, acervo histórico e cultural da nossa cidade, é a porta de entrada da nossa cidade. Existe uma utilização maciça de quem mora nos arredores, mas evidenciamos aí uma evolução muito pequena do que tivemos sessenta dias atrás. Isso eu queria que os representantes da Prefeitura, que estão aqui, Limpeza Urbana e Patrimônio, também saber da posição do representante da SODECA, que está aqui, o senhor Alexandre, para que vocês possam explicar para a sociedade e daqui para a frente será feita uma ata dessa audiência de hoje e a gente terá que, pelo que foi determinado na audiência anterior, que a gente iria encaminhar aos órgãos de controle externo o processo para que a gente pudesse, já que chamamos a Prefeitura sessenta dias atrás, depois estamos chamando hoje, mas vimos que a evolução foi muito pequena para as necessidades do local. Nos foi pedido um prazo de sessenta dias, esse prazo foi dado, mas se o prazo foi pouco, se existe um segundo prazo a gente está aqui para escutar dos representantes para que a gente possa entregar para a sociedade uma nova ata e para que essas atas sirvam de documento para o próprio morador ou qualquer entidade poder acionar os órgãos de controle e de responsabilização sobre esses fatos." Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para o senhor Alexandre Melo, representante da SODECA. Ele comentou que caminha na pista de cooper da praça e que vivencia todos os problemas que ocorrem no local. Afirmou que é morador do Sítio Histórico e que faz uso tanto da praça como da orla marítima. Disse que o maior problema da praça é a falta de água no lago. Comentou sobre o problema das nascentes do lago e relembrou o que havia dito na audiência pública passada sobre o mesmo tema. Afirmou que houve uma manutenção no lago, mas que a água é insuficiente para abastecer todo o espaço do lago. Afirmou que tirou fotos do local que evidenciam que há apenas barro e lama em todo o lago. Também reclamou do banheiro que ainda está funcionando como almoxarifado. Comentou que alguns bancos da praça estão sendo restaurados. Falou também que há pessoas que frequentam a praça e deixam todo tipo de lixo no chão, copos, garrafas, marmitas, pratos. Disse que as referidas pessoas estão morando na praça. Reclamou da presença de apenas um guarda cuidando da praça. Afirmou que adolescentes com fardamento de escolas frequentam a praça e fumam maconha no local. Falou que a praça melhorou, que é aonde acontecem vários eventos. Finalizou afirmando que o campinho utilizado para jogar 'pelada' poderia ser mais bem aproveitado com eventos esportivos. O Presidente convidou a senhora Aurora Barreto, representante da Secretaria de Desenvolvimento e Turismo, para fazer parte da Mesa. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o Secretário Executivo de Patrimônio, o senhor Fred Nóbrega. O Secretário Executivo comentou sobre os serviços feitos na praça desde o mês de setembro. Afirmou que toda a capinação do local foi realizada. A limpeza dos lagos, retirada da lama, do mato e do lixo também foi feita. Comentou que a retirada das baronesas tem que ser um trabalho contínuo, pois eles fazem a remoção e elas voltam a aparecer. Afirmou que um engenheiro de pesca está acompanhando a colocação dos peixes no lago. Alguns peixes serão doados pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Alexandre explicou um pouco a respeito da evasão da água do lago. Afirmou que foi feito um poço para restabelecer a água. Falou que também haverá patos e outros animais na área do lago para visitação. Comentou que esse trabalho realizado na praça será feito de forma contínua, um trabalho de zeladoria. Comentou que a zeladoria assumiu a Praça do Carmo. Comentou que ficarão dois reeducando cuidando do Sítio de Seu Reis e outros dois reeducandos cuidando do resto da praça. Continuou comentando que foi feita a varrição e a pintura das escadarias. Afirmou que os brinquedos que estavam com defeito passaram por manutenção e outros ainda estão a espera de material para a realização do conserto. Com relação aos

bancos da praça, Fred Nóbrega afirmou que foi montada uma oficina ao lado dos banheiros da praça para a realização do conserto desses bancos. Passou a falar das pontes que existem na praça. Disse que das três, duas foram recuperadas e a terceira será trocada por completo, pois os danos estruturais são muito grandes. Com relação ao banheiro, está sendo feito um trabalho na parte hidráulica para que ele seja reaberto para o público. Já sobre a pista de cooper o Secretário Executivo afirmou que está sendo feito um projeto para a requalificação de toda a pista. Falou que houve um pedido direcionado ao Prefeito para que seja feita a compra de quinze novas lixeiras para serem instaladas em toda a praça. Afirmou que houve um trabalho na iluminação e que todas as luminárias da praça serão trocadas. Falou também da recuperação da parte interna do coreto localizado dentro da praça e que será relocado o gradil ao redor do mesmo. Comentou que esse trabalho de zeladoria será diário e permanente para que a manutenção do espaço público esteja sempre em dia e a população possa usufruir do local. Finalizou dizendo que há um projeto de licitação para o carnaval que destinará 2% de todo o patrocínio para a manutenção do espaço da praça do Carmo. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o Diretor de Serviços Públicos, o senhor Edjar Rocha Lima. Ele complementou a fala do Secretário Executivo de Patrimônio dizendo que a Secretaria de Serviços Públicos auxiliará na zeladoria de todo o espaço da praça. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para a senhora Aurora Barreto, representante da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Ela afirmou que a Secretaria trabalha no sentido de capacitar os comerciantes tanto formais como informais do local. Afirmou que desde o mês de setembro que a Secretaria está trabalhando com comerciantes do local para melhor qualificá-los em seus respectivos empreendimentos. Finalizou dizendo que a Sala do Empreendedor está à disposição e que às quintas e sextas-feiras ocorrem palestras voltadas para os comerciantes. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para os cidadãos inscritos na lista para eles pudessem dar seus depoimentos e sugestões. O primeiro inscrito foi o senhor Petrônio Cunha, que é morador do entorno e um dos autores do projeto da praça. Petrônio afirmou que é o coautor do projeto da praça que leva o nome de Parque do Carmo. Ele comentou que foi arquiteto da Prefeitura por cerca de vinte e sete anos e que trabalhou em um projeto do governo federal denominado Plano de Recuperação do Sítio Histórico de Olinda. Ele citou alguns locais que foram contemplados com os projetos de requalificação. Ele afirmou que o Parque do Carmo é o coração do Sítio Histórico de Olinda. Ele comentou que o gradil o preocupa, que o desenho do gradil foi feito por ele e que se não houver uma manutenção ele irá despencar e enferrujar totalmente. Disse que a iluminação também o preocupa. Petrônio seguiu comentando que houve uma reunião com os administradores do Parque da Jaqueira (no Recife) e a partir daí foram feitas recomendações para a utilização do parque do Carmo e que elas estão na Secretaria de Patrimônio anexados aos documentos do projeto. Finalizou se colocando à disposição para contribuir. O Diretor de Serviços Públicos Edjar Rocha Lima complementou sua fala afirmando que deve haver a conscientização das pessoas que utilizam o espaço no tocante a manutenção do local, não apenas o ônus deve ser da administração pública de oferecer os serviços básicos de limpeza e manutenção da Praça do Carmo. Comentou que deve ser uma ação conjunta para se ter êxito. Finalizou dizendo que era importante a disponibilidade do senhor Petrônio em ajudar a administração pública nas necessidades relacionadas ao Parque do Carmo. O Presidente concedeu a palavra novamente a senhora Aurora Barreto, representante da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Ela disse que é formada em arquitetura e que teve a honra de trabalhar junto com o senhor Petrônio Cunha cerca de vinte anos atrás. Também comentou a respeito do resgate histórico do projeto explanado pelo senhor Petrônio. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal disse que recebeu uma carta de um morador do Sítio Histórico, o senhor Carlos Alberto Tavares Marinho, que não pôde estar presente durante esta audiência, e leu para os presentes. Na carta lida pelo Presidente da audiência, o autor do documento diz que a Praça do Carmo se encontra em estado de agonia pelo desprezo absoluto, falta de manutenção, ocupação imprópria e depredação do patrimônio público. Na carta falou-se também que Olinda é conhecida e apreciada majoritariamente

por conta de seu Sítio Histórico, que ultrapassa o interesse local e até nacional, sendo reconhecido como patrimônio mundial da humanidade. A carta seguiu enumerando os pontos a serem melhorados em toda a Praça do Carmo. Comentou sobre o posto da Polícia Militar e do posto de saúde que ficam instalados ao longo da Praça. Reclamou intensamente da falta de limpeza do espaço público e sugeriu a instalação de quiosques com arquitetura condizente com a da Praça. Falou dos banheiros e também da falta de segurança dentro da praça. A carta sugere a captação de recursos do Estado de Pernambuco e de empresas privadas, assim como a cobrança de uma taxa aos organizadores de eventos realizados no local. O Presidente Jorge Federal comentou que sabe das dificuldades do Poder Executivo no Brasil em geral, mas que deve haver ações próprias e mais direcionadas aos fatos que estão sendo questionados diretamente pela população. Falou que é notável que aconteceram intervenções na Praça do Carmo, mas que tem que existir um plano de zeladoria permanente para todo o local. Colocou-se à disposição da sociedade civil para trabalhar em cima de um projeto de lei que determine os locais específicos que devem ser zelados com mais ênfase pelo Poder Público. Comentou que já existe a legislação do Sítio Histórico e ela exige o cuidado pelo Poder Público desses espaços públicos. Afirmou que essa obrigação não é apenas da Prefeitura de Olinda, mas também do Governo do Estado, pois a cidade é patrimônio cultural da humanidade. Falou também que é obrigação do IPHAN e de outros órgãos de defesa do patrimônio, como o Ministério do Turismo e Ministério da Cultura, que deveriam se juntar para captar recursos e destinarem à Olinda. Enfatizou que fará um requerimento dirigido ao Conselho de Preservação do Sítio Histórico pedindo informações para que sejam prestadas contas à Câmara Municipal de Olinda. Jorge Federal afirmou que marcará uma reunião com todos os órgãos responsáveis para debater sobre o Fundo de Preservação, se existe prestação de contas, quem são os responsáveis pela regulação desse Fundo e também pedirá informações aos órgãos responsáveis pela preservação. O Presidente da audiência pública elencou vários locais de Olinda que precisam muito de manutenção e passou a palavra para o senhor Petrônio Cunha. Petrônio opinou dizendo que são os moradores que devem cuidar do patrimônio de Olinda. Falou que Olinda é uma cidade muito bonita e especial. O próximo a responder aos questionamentos foi Fred Nóbrega, Secretário Executivo de Patrimônio. Ele comentou sobre os pontos que necessitam de manutenção citados pelo Presidente Jorge Federal. Explicou que o Fundo de Preservação é gerido pelo Conselho de Preservação do Sítio Histórico e que esse conselho tem uma direção paritária. Afirmou que o Fundo não possui uma grande verba para investimento e manutenção. Disse que o valor atual que o Fundo tem à disposição são trezentos e vinte e oito mil reais. Finalizou dizendo que essa gestão do Fundo é feita pelo próprio Conselho. A senhora Alice deu seu depoimento e reclamou bastante da falta de limpeza e recolhimento do lixo nas proximidades da Praça do Carmo. Afirmou que a culpa não é apenas da Prefeitura, pois muitos moradores e bares deixam o lixo em horários diferentes do horário da coleta realizada pelo Poder Público, fazendo com que o lixo permaneça em local impróprio até a próxima coleta. O Presidente Jorge Federal retomou a palavra e falou que o Secretário estava se predispondo a entregar um relatório circunstanciado do Sítio Histórico mostrando como encontrou a estrutura quando a nova gestão municipal assumiu a Prefeitura. Ele afirmou que o Poder Legislativo tem a função de fiscalizar o Poder Executivo e a Câmara Municipal de Olinda age de forma transparente nesse sentido. Jorge Federal parabenizou o trabalho de limpeza e manutenção no bairro do Varadouro. O Diretor de Serviços Públicos Edjar Rocha Lima explicou que o mangue do canal localizado no Varadouro não é nativo do local e também não foi erradicado quando foi realizada a limpeza do canal, mas que ele foi apenas nivelado de forma a impedir o assoreamento e o acúmulo de resíduos descartáveis naquela área. Confirmou que a ação foi feita da maneira correta e com a fiscalização dos órgãos ambientais. A senhora Aurora Barreto, representante da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico comentou que seria interessante a participação da população do Sítio Histórico no planejamento e execução das ações e da requalificação dos aparelhos comunitários. Disse que sentiu falta de um grupo gestor do Sítio Histórico participando ativamente desta audiência pública. Seguindo com a audiência pública, a senhora Alice afirmou que a iluminação do Sítio Histórico é muito ruim e que ela já teve

uma reunião com uma assessora do Prefeito e que isso foi falado na reunião. Ela também disse que fez um levantamento de quantas lâmpadas estavam com defeito e a numeração de todos os postes que teriam problemas de iluminação, entregou esse relatório à Prefeitura, mas quase nada foi feito para melhorar a iluminação. Seguindo com a audiência publica, o Presidente Jorge Federal confirmou com o Secretário Executivo de Patrimônio Fred Nóbrega que na quarta-feira seguinte à audiência pública será entregue um relatório circunstanciado das ações da zeladoria. Posteriormente, a Câmara Municipal irá juntar as atas das duas audiências públicas relativas à Praça do Carmo e esse relatório circunstanciado para enviar tanto para a população quanto para os órgãos de controle. O Presidente agradeceu a presença de todos na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente.

JORGE FEDERAL - Presidente